

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

ABRIL 2006

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2006

Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Entre jan-fev/06 os planos tradicionais persistiram mantendo a tendência de queda nas contribuições (-22%), e o PGBL estabilidade no nível arrecadado (-2%). O VGBL teve prêmios 62% superiores, por conta da deprimida base de comparação do ano passado. Em relação ao mês anterior, o faturamento foi 25% inferior no VGBL e 19% inferior no PGBL, mas há que se considerar os poucos dias úteis de fevereiro neste ano.

Os resgates de VGBL cresceram 15% e os de PGBL caíram 8%. Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de fev/05 e fev/06, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 30% no período para o PGBL e 26% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se um encolhimento no mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL) de 12%.

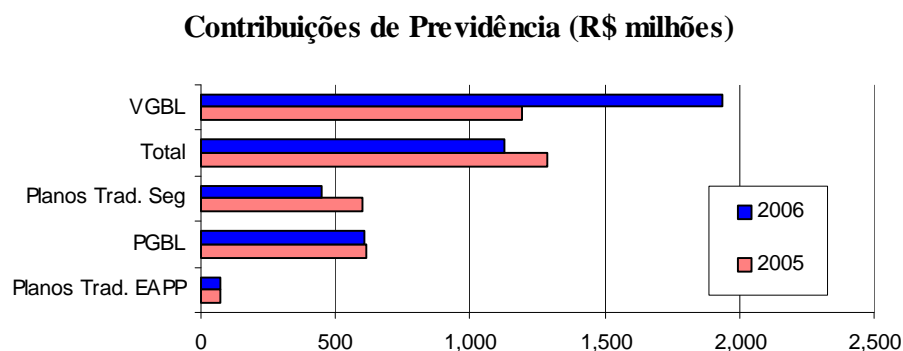


Figura 1

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2006 até fevereiro contra o mesmo período do ano de 2005 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a fevereiro de 2006 contra fevereiro de 2005.

Seguindo a tendência de recuperação das vendas, iniciada no segundo semestre de 2005, o VGBL apresentou faturamento de R\$ 1.933 milhões no período jan-fev/06. Os resgates foram de R\$ 843 milhões (figura 2)

O PGBL no ano atingiu R\$ 531 milhões (R\$ 271 milhões em fev/06). Os resgates ficaram em R\$ 531 milhões no ano. (figura 3)

Nos últimos 12 meses, os prêmios de VGBL foram de R\$ 12,5 bilhões e os resgates de R\$ 4,9 bilhões. No PGBL esses valores foram de R\$ 4,2 bilhões de contribuições e R\$ 2,8 bilhões de resgates.

Prêmios e Resgates de VGBL

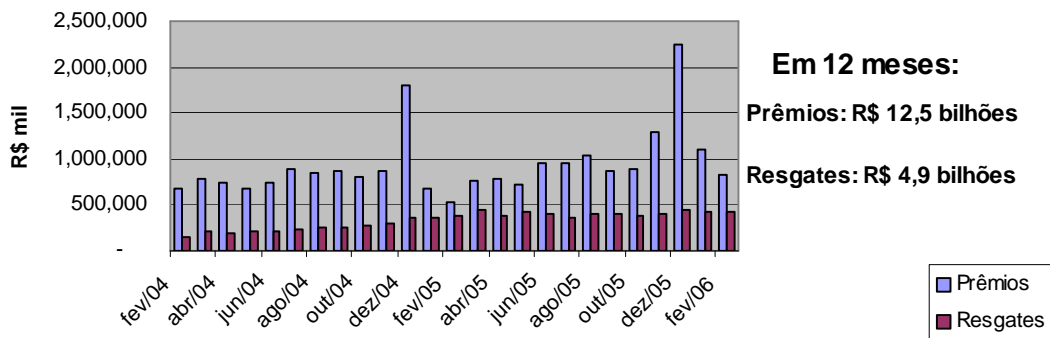


Figura 2

Contribuições e Resgates de PGBL

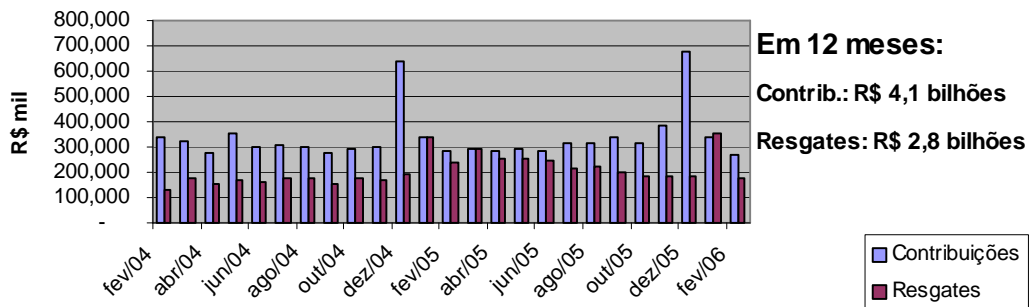


Figura 3

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em fevereiro/06 o total de R\$ 78,9 bilhões, um crescimento de 25,6% em relação ao mesmo período de 2005, conforme se vê na figura 4.

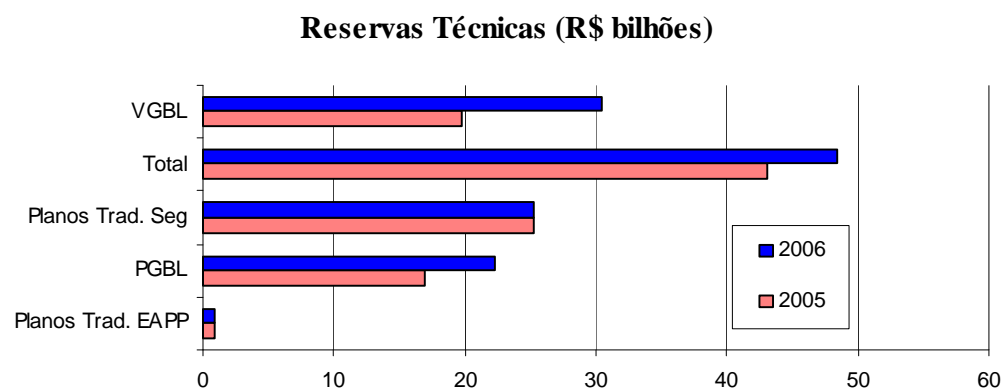


Figura 4

O número de participantes em planos de previdência subiu em 2006 contra 2005 em 3,59%, em função de um crescimento dos participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos (+20,1%), que na verdade se refere a uma reclassificação de planos de uma das entidades

Entre os participantes de PGBL e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras houve queda de 0,46% e 0,04% respectivamente.

No VGBL, acompanhando a alta de 62% de arrecadação em jan-fev/06 contra jan-fev/05, o número de participantes cresceu 7,08%. (figura 5).

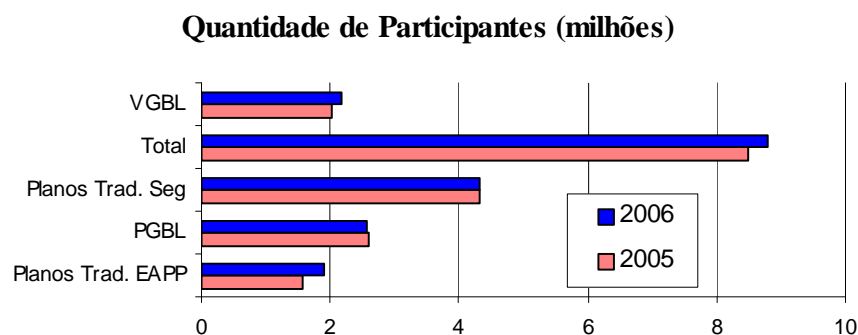


Figura 5

2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou em fev/06 um crescimento de 2,8% em relação a fev/05. Os resgates cresceram 16,4% (figuras 6 e 8). Quanto às reservas, há uma evolução de 13,7% sobre fev/05 (de R\$ 9,4 bilhões para R\$ 10,7 bilhões), vide figura 7.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

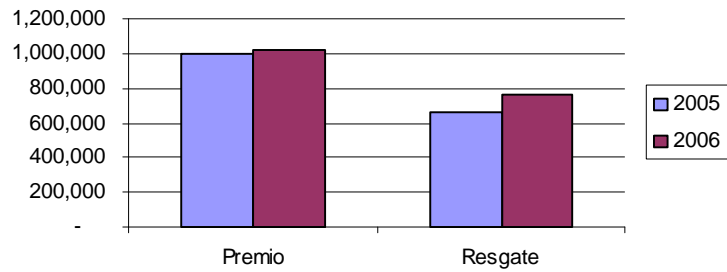


Figura 6

Reservas (R\$ mil)

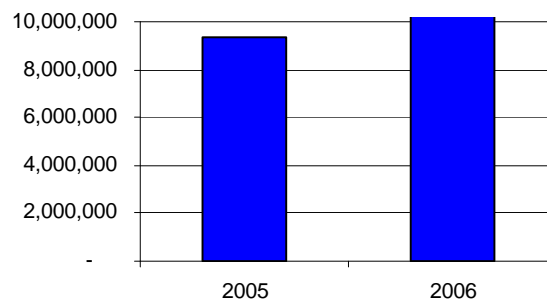


Figura 7

Capitalização Prêmios (R\$ mil)

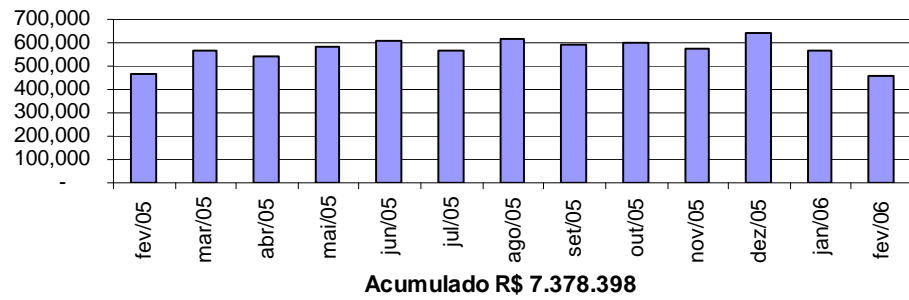


Figura 8

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 9, a seguir.

Ativos Garantidores de Capitalização

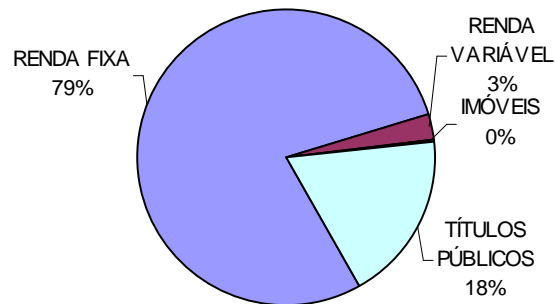


Figura 9

3. Seguros

A evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses é mostrada na figura 10.

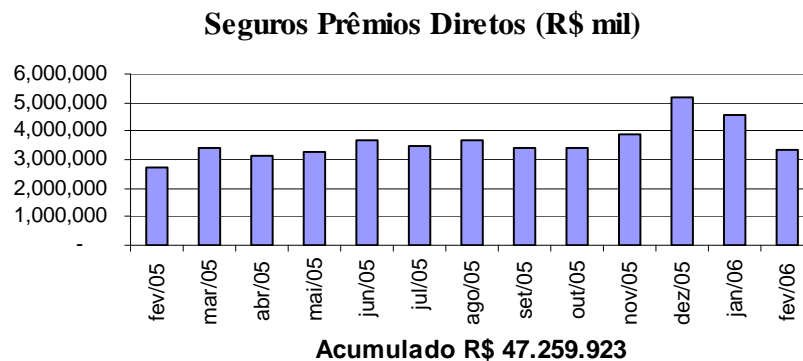


Figura 10

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em fevereiro de 2006 é o apresentado na figura 11.

A figura 14 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

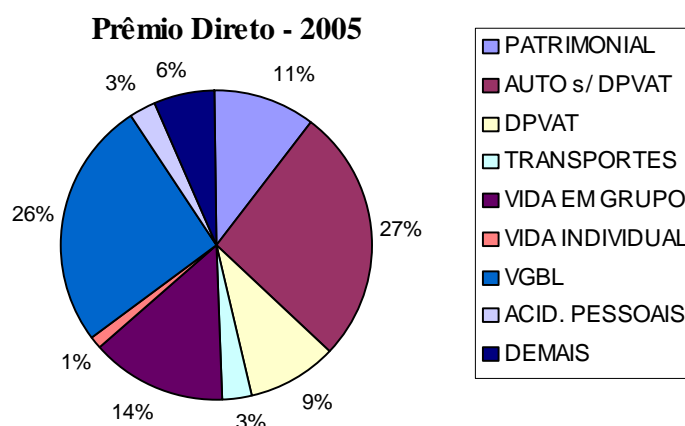


Figura 11

Abaixo destacamos os ramos, que tiveram um crescimento acima de 30% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$60 milhões R\$ 400 milhões em fevereiro/2006.

	Em R\$ milhões		
	Fev/06	Fev/05	Cresc.%
70 – Crédito Doméstico Risco PF	62	45	38%
71 – Riscos Diversos	294	94	213%
77 – Prestamista	220	145	52%
94 – VGBL coletivo	99	60	65%

Tabela 1 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

Os ramos 70 e 77, ligados à expansão do crédito interno, continuam apresentando taxas de crescimento muito altas, ainda que decrescentes.

Riscos Diversos (ramo 71) apresenta taxa elevada por conta da contabilização neste dos prêmios de Garantia Estendida.

O VGBL coletivo (+65%), acompanhou a evolução do VGBL individual que cresceu 62%. Ainda assim, o primeiro continua representando pouco do total vendido desse produto, apenas 5,1%.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 15, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). Verifica-se um aumento de todos os índices, levando à alta do Índice Combinado. A sinistralidade, apesar da elevação de 0,64%, reduziu o ritmo de alta, uma vez que em jan/06 houve elevação de 3,57% em relação a jan/05.

É importante assinalar que os números fechados da Figura 15 de Prêmios Diretos, Ganhos e Retidos e Sinistros Retidos não são os mesmos da soma dessas contas distribuídas pelos ramos, exibidos na Figura 14, por conta dos valores referentes a Riscos Vigentes e Não Emitidos não estarem sendo considerados nesta última Figura. Assim, mesmo com essa diferença de

valores entre as figuras, pensamos que o melhor retrato dos indicadores de custo é baseado na consolidação contábil.

Observa-se que neste ano, diferentemente de 2005, houve um crescimento maior dos Prêmios Retidos do que dos Prêmios Diretos. Isso se deve aos elevados resgates de VGBL em relação aos prêmios diretos do mesmo ramo ocorridos no começo de 2005 que deprimiram a base de comparação no ano passado. Neste ano, apesar dos resgates terem sido maiores em termos absolutos, foram bem menores em relação aos prêmios.

Nas figuras 12 e 13 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em fevereiro/06.

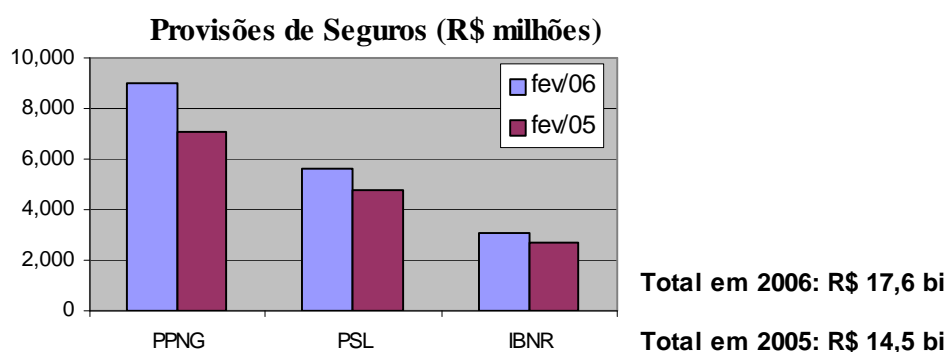


Figura 12

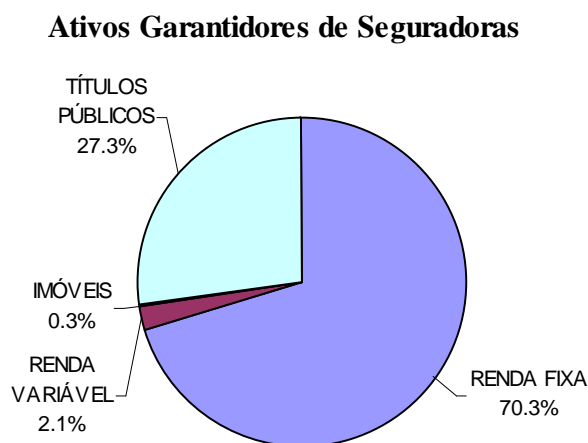


Figura 13

Figura 14
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro de 2005 e Fevereiro de 2006
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2005				2006			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	642,172	354,927	150,136	42%	782,583	329,734	175,917	53%
AUTO s/ DPVAT	1,760,216	1,708,472	1,172,255	69%	1,973,323	1,648,249	1,156,741	70%
DPVAT	452,269	215,567	155,843	72%	678,104	323,006	343,509	106%
TRANSPORTES	231,356	202,357	107,878	53%	231,146	186,184	112,948	61%
VIDA EM GRUPO	901,824	874,424	409,540	47%	1,050,286	976,640	499,616	51%
VIDA INDIVIDUAL	79,614	34,039	7,699	23%	100,146	48,095	12,220	25%
VGBL	1,195,019	42,643	45,818	107%	1,935,257	19,170	37,175	194%
ACID. PESSOAIS	191,328	187,744	51,682	28%	210,166	210,284	44,259	21%
DEMAIS	542,381	247,407	91,165	37%	475,082	238,029	131,211	55%
TOTAL	5,996,178	3,867,580	2,192,015	57%	7,436,094	3,979,391	2,513,596	63%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos

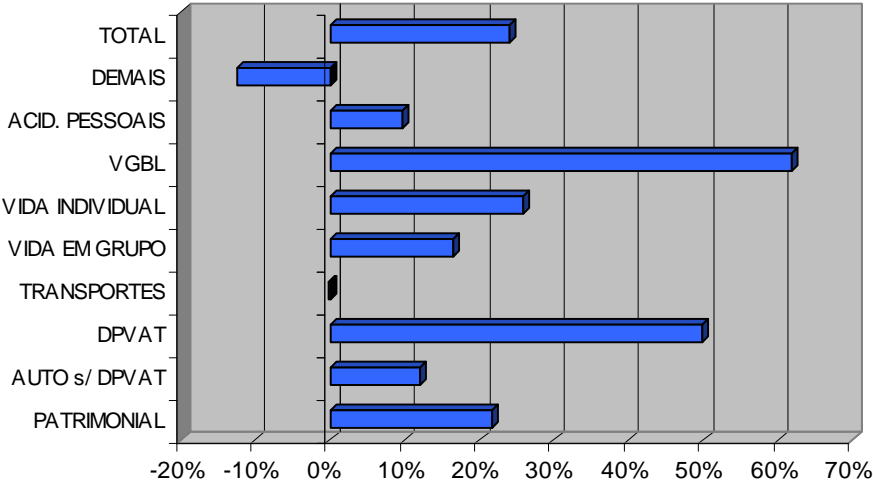
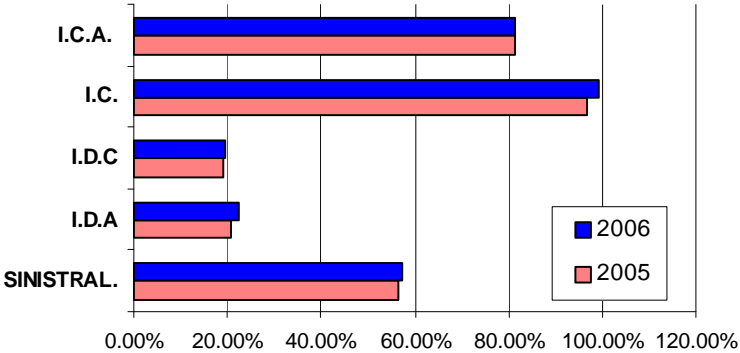


Figura 15
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro de 2005 e Fevereiro de 2006
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2005	5,996,178	4,425,720	3,867,580	2,192,015	739,563	808,811	716,764
2006	7,961,690	6,288,439	4,504,962	2,581,996	886,017	1,003,844	986,313
Varição	32.8%	42.1%	16.5%	17.8%	19.8%	24.1%	37.6%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2005	56.68%	20.91%	19.12%	96.71%	81.59%
2006	57.31%	22.28%	19.67%	99.27%	81.44%
Varição	0.64%	1.37%	0.55%	2.55%	-0.15%

Indicadores



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral Boletim de Conjuntura. Assim, para 2006 trabalhamos com um IPCA de 4,43% e PIB de 3,4%, distribuídos entre os trimestres em 2,7%; 2,3%; 4,1% e 4,4%.

2. Seguros

A expectativa ajustada para 2006 é de um crescimento de 15,4% nominais em relação a 2005, com os prêmios diretos atingindo R\$ 49,1 bilhões. Em relação ao último relatório reduzimos o crescimento esperado em 1,3% por conta dos resultados abaixo do esperado principalmente nos Ramos VGBL, Patrimonial e Auto. A tabela 2 detalha os novos números projetados.

	Em R\$ milhões				
	1trim06	2trim06	3trim06	4trim06	2006
Auto	3,228	3,225	3,440	3,532	13,425
VG	1,281	1,332	1,379	1,399	5,392
Patrimoniais	1,247	1,306	1,379	1,410	5,342
Transporte	374	402	423	431	1,631
DPVAT	1,021	759	647	572	2,999
VGBL	3,035	3,300	3,300	4,400	14,035
Demais ramos	1,549	1,514	1,601	1,639	6,304
Total	11,737	11,839	12,169	13,384	49,128

Tabela 2 – Faturamento Projetado do Mercado

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,96)

3. Previdência

Estimamos a seguir os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2006, atualizados para os dados de fev/06.

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4.455	8,2%
Planos Tradicionais	2.711	-19,9%
Total de previdência	7,166	-4,5%
+ VGBL	14.035	19,9%
Total geral	21.201	10,4%

Tabela 3 – Projeção para previdência

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (fevereiro / 2006)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-2.5%	1.3%	-3.4%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	19.3%	22.7%	7.9%
Lucratividade Patrimonial	4.1%	4.8%	1.9%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	50.2%	31.3%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	133.5%	183.1%	170.0%

Indicadores do Mercado (fevereiro / 2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-1.8%	0.0%	-5.1%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	16.8%	17.7%	7.3%
Lucratividade Patrimonial	6.5%	7.9%	1.4%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	69.6%	65.2%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	110.5%	154.4%	129.8%

Tabela 4 – Indicadores do mercado de seguros

*indicador anualizado multiplicando-se PR/PL X 12/2

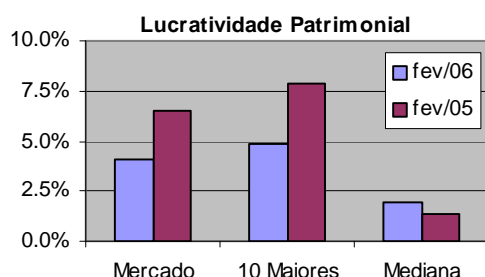


Figura 16

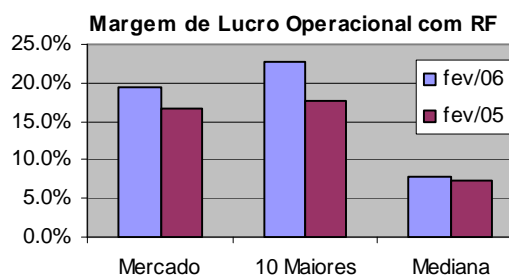


Figura 17

A margem operacional de seguros, assim como no mês anterior, foi pior que no mesmo período do ano passado (-2,5% contra -1,8%), que foi compensada pelo Resultado Financeiro, fazendo a margem com Resultado Financeiro ser superior ao ano passado (19,3% contra 16,8%). A participação do Resultado com investimentos no Lucro Líquido se reduziu substancialmente (de 69,6% para 50,2%), já que em fev/2005 houve a contabilização de um grande resultado patrimonial de um dos maiores grupos econômicos, diferentemente de fev/2006. A rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas, assim, decresceu de 9,1% em fev/05 para 4,1% em fev/06 sobre o valor das participações. A lucratividade patrimonial, em consequência piora de 6,5% em fev/05 para 4,1% em fev/06.

Quanto à produção *versus* capacidade, representado pelo indicador de Prêmio Retido / PL anualizado, percebemos um aumento do indicador de mercado (+23% do PL).

O lucro antes do IR foi menor em fev/06 do que em fev/05. Na tabela abaixo vemos as contribuições de diferentes fatores nessa redução do LAIR.

Como se vê, o Resultado Financeiro de um lado, contribuindo positivamente e o Resultado de Investimentos, contribuindo negativamente para o Lucro foram os determinantes do comportamento do LAIR em fevereiro.

	2006	2005	Saldo
Lucro Operacional	(114,690,757)	(68,320,170)	(46,370,587)
Receita Financeira	2,882,947,346	2,072,872,180	810,075,166
Despesa Financeira	(1,896,634,372)	(1,356,108,486)	(540,525,887)
Resultado Financeiro	986,312,974	716,763,694	269,549,280
Resultado de Investimento	579,396,916	1,088,294,511	(508,897,595)
Previdência	79,443,131	52,288,334	27,154,797
Subtotal	1,530,462,263	1,789,026,370	(258,564,107)
Outros	(19,638,032)	17,057,175	(36,695,207)
Total LAIR	1,510,824,231	1,806,083,545	(295,259,314)

Tabela 5 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

2. Previdência

Em fevereiro o resultado de previdência segue melhor que no ano passado, conforme as tabelas 5 e 6 evidenciam.

Cabe lembrar que os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes

Indicadores do Mercado (fevereiro / 2006)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	7.3%	6.0%

Indicadores do Mercado (fevereiro / 2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	4.0%	1.0%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de previdência

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (fevereiro / 2006)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	8%	32%	17%
Margem de lucro operacional com RF	134%	181%	101%
Lucratividade Patrimonial	6%	7%	3%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	15%	10%	0%

Indicadores do Mercado (fevereiro / 2005)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	4%	21%	-12%
Margem de lucro operacional com RF	107%	157%	112%
Lucratividade Patrimonial	6%	8%	1%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	33%	40%	0%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de capitalização

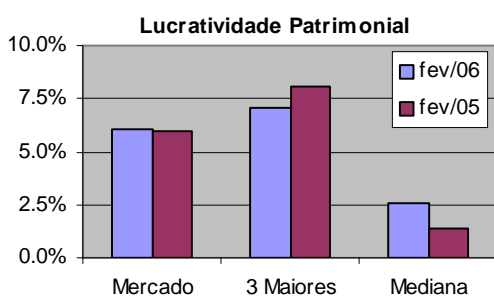


Figura 18

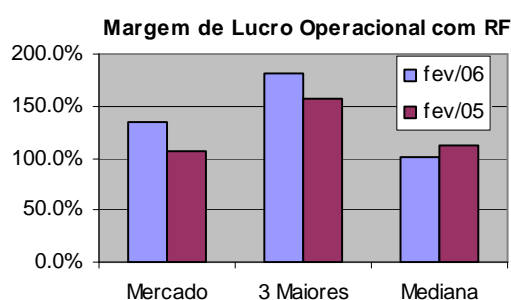


Figura 19

O mercado de Capitalização exibe melhoria nos indicadores operacionais, tanto com RF quanto sem RF. A lucratividade patrimonial, no entanto, permanece constante em função da redução, em relação ao ano passado, dos resultados de investimentos em coligadas e controladas contabilizados em fev/06.

Responsável pela elaboração deste relatório:
 André Silva Oliveira
 Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC
 SUSEP/DECON/GEACO
andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:

ICA (Índice Combinado Ampliado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

IC (Índice Combinado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos)

IDC (Índice de Despesa de Comercialização)

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

IDA (Índice de Despesa Administrativa)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional de Seguros

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Margem de Lucro Operacional (Previdência)

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Lucratividade Patrimonial

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

Resultado de Investimentos / Lucro Líquido

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido